

Penfigóide das membranas Mucosas: diagnóstico e tratamento - Um relato de caso

Yasmim Zinezi¹, Lukas Mendes de Abreu¹ (0000-0003-2791-3603), Ana Carolina Carneiro Cardoso¹ (0009-0008-3192-4405), Raquel Molina Sanches¹ (0000-0002-9560- 9526), Vanessa Soares Lara^{1,2} (0000-0003-1986-0003), Cássia Maria Fischer Rubira^{1,2} (0000-0003-2119-1144)

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, Brasil

O penfigóide das membranas mucosas (PMM) é uma doença autoimune bolhosa crônica, que se insere no grupo das afecções mucocutâneas autoimunes, caracterizada pela formação de bolhas nas mucosas e na pele. Afeta principalmente mulheres de meia idade e pode envolver diversas mucosas, incluindo a bucal, conjuntival, nasal, esofágica, laríngea, vaginal e a pele. Neste relato, descrevemos o caso de uma paciente do sexo feminino, 69 anos, leucoderma e onicofágica, que apresentou-se na clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB - USP) com queixas de bolhas recorrentes na boca, há 5 meses. Ao realizar o exame físico extrabucal pode-se observar ressecamento dos lábios. No exame intrabucal, observaram-se duas úlceras, uma na gengiva e mucosa alveolar entre os dentes 14 e 21, e outra na mucosa jugal esquerda. Ambas apresentavam leito fibroso, forma e contorno irregulares, bordas planas e sensibilidade dolorosa. A gengiva acometida pela lesão apresentava sinal de Nikolsky positivo. Durante o atendimento, a paciente relatou sensibilidade dolorosa compatível com 8 na escala visual analógica (EVA) nas lesões. O diagnóstico presuntivo foi de PMM, com diferenciação do pênfigo vulgar. Foi programada uma biópsia e prescrito propionato de clobetasol 0,05% em spray, 4 vezes ao dia, por um mês. A biópsia da úlcera na mucosa jugal esquerda confirmou o diagnóstico de PMM. A paciente foi orientada sobre o diagnóstico e instruída a manter o acompanhamento semestral, além de buscar outras especialidades médicas em caso de aparecimento de outras manifestações. Este caso ressalta a importância do reconhecimento precoce e manejo adequado do PMM, visando melhorar a qualidade de vida e evitar complicações decorrentes das lesões. Além disso, o acompanhamento e a busca por outras especialidades médicas em caso de novas manifestações são fundamentais para um cuidado abrangente e contínuo da paciente.